

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	360	0,6%	12,6%	12,6%
PSI 20	5.351	-0,5%	11,5%	11,5%
IBEX 35	10.355	0,9%	0,7%	0,7%
CAC 40	4.915	0,2%	15,0%	15,0%
DAX 30	11.085	1,1%	13,1%	13,1%
FTSE 100	6.330	0,8%	-3,6%	6,8%
Dow Jones	17.733	-0,02%	-0,5%	12,2%
S&P 500	2.081	-0,1%	1,1%	14,0%
Nasdaq	5.074	-0,03%	7,1%	20,9%
Russell	1.167	-0,4%	-3,2%	9,3%
NIKKEI 225	19.880	0,1%	13,9%	25,4%
MSCI EM	837	1,7%	-12,5%	-1,2%

*Fecho de hoje

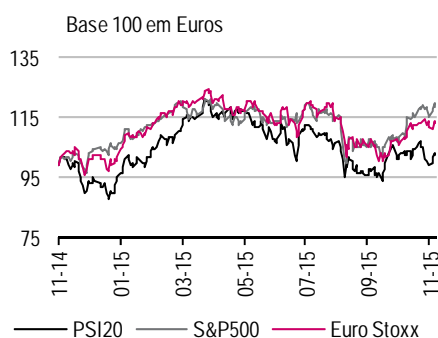
Petróleo(WTI)	40,5	-0,5%	-23,9%	-14,1%
CRB	184,1	0,3%	-19,9%	-9,7%
EURO/USD	1,073	0,8%	-11,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	2,0	-12,5	-
OT 10Y*	2,448	-2,4	-23,9	-
Bund 10Y*	0,479	-2,7	-6,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,41	-0,7%	11,6%
IBEX35	103,43	0,7%	0,4%
FTSE100 (2)	63,28	0,6%	-3,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

Millennium investment banking

Carteira Técnica

Nas próximas três semanas mantemos a exposição aos mercados nos 100%. A Carteira Zona Euro será constituída por 14 títulos e a EUA por 12 títulos. A performance entre 8 de outubro e 19 de novembro foi de 9% e 1,3%, respetivamente. (pág. 9 a 14)

Mercados

Discurso de Draghi insuficiente para animar bolsas

As praças europeias negociavam em baixa a meio da manhã desta sexta-feira. As palavras do presidente Mario Draghi, que o BCE fará o que for preciso para acelerar inflação, estão a ser insuficientes para animar os investidores. A nível empresarial, de salientar que em Portugal a Galp Energia apresenta-se pressionada pela colocação acelerada da restante participação que a italiana Eni detinha na petrolífera nacional. No exterior, a OC Oerlikon liderava os ganhos do Stoxx600 depois de ter anunciado a venda da sua unidade de aspiradores.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Edp Renovaveis S 1,7%	Sodexo 9,9%	Keurig Green Mou 18,2%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,3%	Edenred 5,7%	Jm Smucker Co 7,0%
	Sonae 1,3%	Crh Plc 5,0%	Norfolk Southern 4,7%
	Pharol Sgps Sa -3,6%	Abengoa Sa-B Sh -4,1%	Southwestn Engy -7,2%
-	Banco Com Port-R -3,8%	Oci Nv -4,9%	Tenet Healthcare -8,0%
	CT-Correios De -5,5%	Natl Bank Greece -14,7%	Chesapeake Energ -10,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp Energia: Eni pretende vender restante participação

EDP Renováveis contratada por Amazon para construir parque eólico em Ohio

Sonae adquire LOSAN

REN entra no capital da Coreso

ActivoBank continua a estar nos planos do Atlântico Europa

CTT revelam pormenores sobre Banco CTT no *Capital Markets Day*

Europa

ABN Amro encaixa € 3,3 mil milhões com IPO, novas ações entram à negociação

Air France planeia investimento de € mil milhões em 2016

BNP Paribas vai pagar \$ 59,8 milhões ao Departamento de Justiça dos EUA

Credit Suisse vai fazer aumento de capital e corta target do seu banco de investimento

Vinci ganha dois contratos na Polónia

Oerlikon aceita vender negócio de aspiradores

Sanofi e **AstraZeneca** trocam compostos químicos

EUA

Best Buy reporta vendas abaixo do esperado

Keurig Green Mountain apresenta resultados acima do esperado e aumenta dividendo

NetApp resultados caem mas batem estimativas

Salesforce.com prevê forte desempenho no próximo ano fiscal

L Brands reporta resultados acima do antecipado e revê em alta projeções anuais

Pfizer em negociações para adquirir **Allergan**

Raytheon anuncia programa de recompra de ações próprias

J.M. Smucker eleva projeções anuais, após bons resultados do 2º trimestre fiscal

UnitedHealth revê em baixa *outlook* de 2015

Indicadores

Balança de Transações Correntes da Grécia registou um excedente de € 838 milhões

Setor Público do Reino Unido endividou-se em £ 7,5 mil milhões em outubro

Preços no Produtor da Alemanha com contração homóloga de 2,3% em outubro

Condições atuais e expectativas para economia da China

Fecho dos Mercados

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou em alta, com o índice nacional a ser uma das principais exceções. A castigar o PSI20 estiveram cotadas como CTT, que tombou 5,5% no dia que realizou o seu Dia do Investidor, BCP (-3,8%), J. Martins (-2,7%) e Mota Engil, que respondeu às contas com uma queda de 1,7%. No exterior, registou-se um arrefecimento das cotações durante a tarde, com a abertura amena registada em Wall Street, mas que ainda assim permitiu um saldo diário positivo, impulsionado por alguns dados empresariais, que puxaram por empresas como a Sodexo (+9,9%), Johnson Matthey (+9,7%), Royal Mail (+5%). O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (380,96), o DAX ganhou 1,1% (11085,44), o CAC subiu 0,2% (4915,1), o FTSE acumulou 0,8% (6329,93) e o IBEX valorizou 0,9% (10354,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1,37%), Imobiliário (+1,17%) e Automóvel (+1,13%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Telecomunicações (-0,12%), Personal & Household Goods (-0,1%) e Farmacêutico (-0,06%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,5% para os 5351,38 pontos, com 5 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 447,6 milhões de ações, correspondentes a € 110,3 milhões (9% acima da média de três meses). Os CTT lideraram as perdas percentuais (-5,5% para os € 8,551), seguidos do BCP (-3,8% para os € 0,0506) e da Pharol (-3,6% para os € 0,374). Pela positiva destacou-se a EDP Renováveis, a subir 1,7% para os € 6,382, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+1,3% para os € 1,074) e da Sonae (+1,3% para os € 1,101).

EUA. Dow Jones -0,02% (17732,75), S&P 500 -0,1% (2081,24), Nasdaq 100 +0,04% (4655,355). Os setores que encerraram mais em alta foram Utilities (+0,99%), Telecom Services (+0,5%) e Info Technology (+0,42%), a passo que Health Care (-1,63%), Energy (-1,28%) e Materials (-0,15%) encerraram em território globalmente negativo. O volume da NYSE situou-se nos 751 milhões, 20% abaixo da média dos últimos três meses (942 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (+0,1%); Hang Seng (+1,1%); Shangai Comp (+0,4%)

Portugal**Galp Energia: Eni pretende vender restante participação**

Em comunicado enviado à CMVM, a Galp Energia (cap. € 8,1 mil milhões, -3,2% para os € 9,742) informa que recebeu a informação de que a Eni procedeu ao lançamento de um processo de *accelerated bookbuilding* para venda de 33.124.670 ações ordinárias representativas de aproximadamente 4% do capital social da Galp Energia e correspondentes à totalidade da participação da ENI no capital social da Galp. No seguimento da conclusão da oferta, a Eni deixará de deter qualquer participação no capital social da Galp, completando, assim, o processo de alienação da participação acionista de 33,34% inicialmente detida pela Eni na Galp, alienada através de várias transações realizadas desde 2012. A colocação deverá ocorrer esta sexta-feira.

EDP Renováveis contratada por Amazon para construir parque eólico em Ohio

A EDP Renováveis (cap. € 5,5 mil milhões, -0,7% para os € 6,336) foi contratada para a construção de um parque eólico de 100 mega watts em Ohio, de forma a fornecer energia a futuros centros de dados. A retalhista *online* pretende que o projeto esteja operacional em maio de 2017.

Sonae acquire LOSAN

Em comunicado enviado à CMVM, a Sonae (cap. € 2,2 mil milhões, -0,4% para os € 1,097) informa que adquiriu a LOSAN, empresa especializada em vendas por grosso de moda infantil, com coleções também para homem e mulher. A LOSAN opera há 30 anos no mercado grossista e registou em 2014 receitas no montante de € 58,5 milhões. A empresa tem uma forte presença na Europa do Sul e uma expansão bem-sucedida nos mercados core da América Latina. Esta operação enquadra-se na estratégia de expansão internacional por parte da Sonae.

REN entra no capital da Coreso

Em comunicado a REN (cap. € 1,4 mil milhões, -0,8% para os € 2,6) anunciou ontem que se tornou acionista da Coreso, um centro que dá assistência aos operadores das redes de transporte para permitir a segurança do fornecimento na Europa. Com esta operação a REN, operador da rede de transporte de eletricidade (TSO) em Portugal, junta-se aos já atuais acionistas da Coreso, os TSOs Elia (Bélgica), RTE (França), National Grid (Reino Unido), Terna (Itália) e 50Hertz (Alemanha).

ActivoBank continua a estar nos planos do Atlântico Europa

De acordo com o *Jornal de Negócios*, o Atlântico Europa, banco de capitais angolanos liderado por Diogo Cunha, afirmou que continua interessado no ActivoBank, o banco eletrónico do Millennium BCP (cap. € 3 mil milhões, -0,6% para os € 0,0503). A instituição financeira que anteriormente esteve na lista dos possíveis compradores do ActivoBank, está à espera que o BCP relance o processo de venda do banco para fazer uma nova oferta. De lembrar que o banco eletrónico esteve quase para ser vendido este ano mas o BCP, em outubro, acabou por suspender a operação numa altura em que apenas existiam duas instituições com interesse na venda.

CTT revelam pormenores sobre Banco CTT no *Capital Markets Day*

No *Capital Markets Day*, que ocorreu esta quinta-feira, o presidente dos CTT, Francisco Lacerda, informou que os Correios não pretendem deter 100% do capital social para sempre, levando os investidores a acreditarem que o banco no futuro poderá vir a entrar em bolsa. Contudo, disse ainda que por agora faz mais sentido o operador postal ter total controlo sobre a instituição financeira. Este novo projeto, que caso haja oportunidade vai estar aberto a futuras aquisições, vai começar a operar no dia 27 de novembro, mas apenas para colaboradores. Está previsto que até ao final de março de 2016 o banco seja disponível ao público em geral através da abertura de balcões em 50 lojas em todo o país. O Banco CTT chegará a mais de 600 lojas dos correios nos próximos três anos, 200 das quais no primeiro ano, sendo que 79 destas terão um espaço dedicado. De acordo com notas de Francisco Lacerda, reveladas pela imprensa, o *break even* ocorrerá no final de três anos.

*cap- capitalização bolsista

Europa

ABN Amro encaixa € 3,3 mil milhões com IPO, novas ações entram à negociação

O ABN Amro (cap. € 17,2 mil milhões, +3,3% para os € 18,34) encaixou e € 3,3 mil milhões com a sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), com o Governo holandês a recuperar assim parte do montante injetado no banco aquando da intervenção estatal ocorrida durante a crise financeira. As ações foram colocadas a € 17,75 cada, equivalentes a uma participação de 20% e que avaliam o ABN Amro em € 16,7 mil milhões. As ações iniciam a negociação na bolsa de Amesterdão esta sexta-feira, 20 de novembro.

Air France planeia investimento de € mil milhões em 2016

Segundo o jornal francês Le Figaro, a companhia aérea Air France (cap. € 2 mil milhões, +0,6% para os € 6,69) pretende fazer um investimento de € mil milhões no próximo ano. Brevemente três aviões Boeing 777 irão ser entregues à empresa. A companhia aérea francesa que pretende reduzir custos operacionais ainda não chegou a acordo com os pilotos para efetuar esses cortes.

BNP Paribas vai pagar \$ 59,8 milhões ao Departamento de Justiça dos EUA

A unidade suíça do BNP Paribas (cap. € 69,5 mil milhões, -1,3% para os € 55,76) concordou em pagar \$ 59,8 milhões para evitar a acusação por parte dos EUA, o banco admitiu ter ajudado cidadãos americanos a fugir aos impostos. O Departamento de Justiça norte-americano anunciou esta quinta-feira que o banco francês e outras 54 entidades financeiras acordaram pagar uma multa que totaliza \$ 532 milhões para não serem acusadas. O BNP tinha ajudado em 2008 cerca de 760 clientes com contas que totalizavam \$ 1,2 mil milhões.

Credit Suisse vai fazer aumento de capital e corta target do seu banco de investimento

O Credit Suisse Group (cap. Sfr 38 mil milhões, -1,2% para os Sfr 23,19) recebeu aprovação por parte dos seus acionistas para realizar uma venda de \$ 5,9 mil milhões de ações com o objetivo de financiar as suas operações e fortalecer a sua capital base. Esta quinta-feira a instituição financeira recebeu luz verde para fazer a primeira venda de ações desde 2012. O banco suíço afirmou também que reduziu o target para os lucros do seu banco de investimento de forma a reduzir o risco deste segmento. Esta unidade tem como principal objetivo prestar apoio ao departamento de *private banking* e *wealth management* do banco. Estas operações, segundo o CEO Tidjane Thiam, fazendo parte dos planos da nova estratégia que o banco quer implementar.

Vinci ganha dois contratos na Polónia

A Vinci (cap. € 36,9 mil milhões, -1% para os € 61,45) informa que a sua subsidiária Eurovia celebrou dois contratos para o desenho e construção de auto estradas na Polónia numa operação avaliada em € 120 milhões.

Oerlikon aceita vender negócio de aspiradores

A Oerlikon (cap. Sfr 3,7 mil milhões, +7% para os Sfr 10,75) aceitou vender a sua unidade de aspiradores à sueca Atlas Copco (cap. Sk 275,4 mil milhões, +0,9% para os Sk 229,4). A transação é baseada no valor global do negócio que ascende a SFR 525 milhões.

Sanofi e AstraZeneca trocam compostos químicos

A Sanofi (cap. € 107,6 mil milhões, inalterada nos € 82,43), farmacêutica francesa, e a AstraZeneca (cap. £ 56,3 mil milhões, +0,6% para os £ 44,55), empresa inglesa também do mesmo setor, anunciaram que vão trocar diretamente cerca de 210 mil compostos químicos, noticiou a Bloomberg esta sexta-feira. Esta operação vai permitir cada uma das empresas ter um maior portefólio de compostos e assim melhorar a pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Best Buy reporta vendas abaixo do esperado

A Best Buy apresentou um crescimento de 0,8% nas vendas comparáveis do 3º trimestre fiscal sendo o quinto trimestre consecutivo de variação positiva nesta importante rubrica, mas ficou aquém dos 1% antecipados pelos analistas. A nível doméstico as vendas comparáveis aumentaram 0,8%, também abaixo dos 1,2% estimados, já as vendas comparáveis domésticas *online* aumentaram 18% (vs. 22% há um ano). As receitas da maior retalhista de aparelhos eletrônicos do mundo atingiram os \$ 8,82 mil milhões (mercado esperava \$ 8,83 mil milhões). As vendas internacionais caíram 30% para os \$ 729 milhões, em parte influenciadas pelo encerramento de várias lojas no Canada. Para o 4º trimestre a empresa prevê vendas domésticas inalteradas e uma redução no resultado operacional, pressionado pela margem bruta.

Keurig Green Mountain apresenta resultados acima do esperado e aumenta dividendo trimestral

A Keurig Green Mountain, empresa especializada no negócio de café, reportou um resultado líquido ajustado de \$ 0,85 por ação, superando os \$ 0,71 esperados pelo mercado para o 4º trimestre fiscal e o preliminarmente antecipado pela própria empresa (\$ 0,70 - \$ 0,75). As receitas caíram 13 % em termos homólogos para os \$ 1,04 mil milhões, acima dos \$ 1,03 mil milhões estimados. Para o ano fiscal de 2016, a empresa espera um EPS ajustado entre os \$ 3,25 e os \$ 3,45, ligeiramente abaixo dos \$ 1,47 atualmente estimados pelos analistas. As vendas anuais deverão crescer até 3%, podendo vir a ser afetadas por efeitos cambiais em cerca de 1%. A Keurig antecipa um investimento anual entre \$ 225 milhões e \$ 275 milhões e aumenta o dividendo trimestral em 13% para os \$ 0,325.

NetApp resultados caem mas batem estimativas

A NetApp, de armazenamento de dados e *cloud computing*, reportou lucros, excluindo extraordinários, de \$ 0,61 por ação relativos ao 2º trimestre fiscal de 2016, terminado a 30 de outubro, acima dos \$ 0,57 esperados pelo mercado. O resultado líquido ajustado diminuiu 19,9% para os \$ 181 milhões, contudo foi superior aos \$ 171,4 milhões aguardados pelos analistas. As receitas diminuíram 6,4% em termos homólogos para \$ 1,45 mil milhões, superando ainda assim as estimativas que apontavam para \$ 1,4 mil milhões. Para o atual trimestre antecipa receitas entre \$ 1,4 mil milhões e \$ 1,5 mil milhões, projeção em linha com os \$ 1,48 mil milhões apontados neste momento pelos analistas. O EPS ajustado no período corrente deve situar-se entre \$ 0,66 e os \$ 0,71, também acompanhando as expectativas atuais do mercado. A empresa anunciou ainda que o Presidente Robert Salmon, que está no grupo desde 1994, vai reformar-se no final do ano fiscal de 2016. De realçar que esta semana foi divulgado que a NetApp em parceria com a Gemalto vão fornecer serviços de armazenamento em nuvem integrada, *cloud*, e segurança de dados para clientes da Amazon.

Salesforce.com prevê forte desempenho no próximo ano fiscal

A Salesforce.com voltou a demonstrar um crescimento da procura de *software* baseado em *cloud* e estima um forte desempenho no próximo ano fiscal que se inicia em fevereiro. A empresa prevê que as receitas se situem entre os \$ 8 mil milhões e os \$ 8,1 mil milhões, um registo superior aos \$ 7,99 mil milhões estimados pelos analistas. O lucro por ação anual foi revisto em alta para entre os \$ 0,74 e os \$ 0,75, acima dos \$ 0,73 estimados pelo consenso de mercado. No 3º trimestre, a Salesforce.com reportou um EPS de \$ 0,21 superando os \$ 0,19 estimados pelos analistas. As receitas cresceram 24% em termos homólogos para os \$ 1,71 mil milhões, em linha com o estimado pelo mercado e atingindo o limite superior da estimativa fornecida pela empresa em agosto.

L Brands reporta resultados acima do antecipado e revê em alta projeções anuais

A L Brands, proprietária da cadeia Victoria's Secret, divulgou resultados relativos ao 3º trimestre fiscal de \$ 0,55 por ação, acima do estimado pelo mercado (\$ 0,53) e o preliminarmente anunciado a 5 de novembro (\$ 0,51-\$ 0,53). A empresa reportou, como esperado, um crescimento homólogo de 7,4% para os \$ 2,48 mil milhões. As vendas comparáveis cresceram também 7%. Para o atual trimestre, a empresa espera que o EPS se situe entre os \$ 1,85 e os \$ 1,95, ligeiramente abaixo dos \$ 1,98 atualmente estimados pelos analistas. A L Brands voltou a rever em alta as suas projeções anuais, antecipando agora um EPS ajustado entre os \$ 3,69 e os \$ 3,79 (vs. \$ 3,58 e os \$ 3,73 previstos a 19 de agosto), quando os analistas estimam de momento \$ 3,79. As estimativas de EPS anuais incluem \$ 0,12 de efeitos cambiais.

Pfizer em negociações para adquirir Allergan

A Pfizer, multinacional farmacêutica norte-americana, está em conversações para adquirir a Allergan, também do mesmo setor, por \$ 150 mil milhões. A oferta por ação situa-se entre os \$ 370 e os \$ 370, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na matéria. Esta quarta-feira as ações da Allergan fecharam a transacionar nos \$ 310,8. Caso o negócio se venha a realizar está previsto que a Pfizer venha a domiciliar a empresa na Irlanda, o objetivo é escapar aos elevados impostos nos EUA. Apesar de nos últimos dias as negociações se terem intensificado, ainda não se sabe quando o negócio vai ser fechado.

Raytheon anuncia programa de recompra de ações próprias

A Raytheon declarou o pagamento do dividendo trimestral de \$ 0,67 por ação sendo o *ex-date* no dia 6 de janeiro de 2016. O conselho de administração autorizou também um programa de recompra de ações no valor de \$ 2 mil milhões.

J.M. Smucker eleva projeções anuais, após bons resultados do 2º trimestre fiscal

O J.M. Smucker reportou resultados do 2º trimestre fiscal acima do antecipado pelos analistas, com o EPS ajustado a situar-se nos \$ 1,62 (mercado aguardava \$ 1,52). As receitas totalizaram \$ 2,08 mil milhões, em linha com o estimado. Para o conjunto do ano fiscal a empresa de produtos, que, entre outros, faz torrefação de café, prevê obter um EPS ajustado entre \$ 5,70 e \$ 5,80 (limite inferior do intervalo subiu 5 cêntimos), com o ponto médio a ficar em linha com o apontado neste momento pelos analistas. As vendas anuais deverão atingir valores em torno dos \$ 7,9 mil milhões, valor ligeiramente acima das expectativas atuais de mercado.

UnitedHealth revê em baixa *outlook* de 2015

A UnitedHealth, a maior seguradora de saúde norte-americana, reviu em baixa a perspetiva de EPS anual de 2015 prevendo que se situe nos \$ 6 refletindo a baixa rentabilidade do produto. O registo compara com os \$ 6,3 estimados pelos analistas e com o intervalo entre \$ 6,25 e \$ 6,35 anteriormente estimado pela empresa. A seguradora anunciou que irá avaliar a viabilidade do programa *Obamacare*.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** registou um excedente de € 838 milhões em setembro. O registo compara com os saldos positivos de € 2,09 mil milhões no mês anterior e de € 609,7 milhões do período homólogo.

O **Setor Público do Reino Unido** endividou-se em £ 7,5 mil milhões de forma líquida no mês de outubro, nível superior aos £ 5,3 mil milhões antecipados pelos analistas e inferior aos £ 8,3 mil milhões registados no mês anterior (valor revisto dos £ 8,6 mil milhões).

Os **Preços no Produtor da Alemanha** registaram uma contração homóloga de 2,3 em outubro, de forma mais brusca que o antecipado pelos analistas (-2%). A passar para o consumidor este efeito pode continuar a justificar os baixos níveis de inflação que se vivem na Zona Euro.

Condições atuais e expectativas para economia da China com aumento considerável em outubro

O **Leading Index** da China de outubro, medido pelo Conference Board, revelou uma melhoria do *outlook*, ao subir 0,6% face ao mês antecedente, para 341,7. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) aumentou 2% para 282.

O **Leading Index** dos EUA de outubro mostrou uma melhoria do *outlook* da economia norte-americana, registando uma subida de 0,6%, acima do aumento de 0,5% esperados. O registo do mês anterior foi revisto em alta 0,1pp para os -0,1%.

O **Indicador de Sentimento Empresarial** do distrito de Philadelphia mostrou um otimismo surpreendente em novembro, ao passar de -4,5 para 1,9, sinalizando um melhor *outlook* que o previsto das condições empresariais, uma vez que o mercado apontava para -0,5.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** diminuíram durante a semana passada, com o número de solicitações a situar-se nos 271 mil, ligeiramente acima do antecipado pelos analistas (270 mil), mas inferior ao registado na semana antecedente (276 mil).

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** registou um saldo positivo de € 336,7 milhões em setembro. O registo compara com o saldo positivo de € 816,5 milhões do mês de agosto e o *superavit* de € 571,31 milhões do período homólogo.

Outras Notícias

BCE fará o que for preciso para acelerar inflação, reunião de 3 de dezembro será marcante

No Congresso bancário realizado hoje em Frankfurt, o presidente do BCE, Mario Draghi voltou a mostrar preocupação com o baixo nível de inflação que se regista na região, reiterando que o organismo fará o que for preciso para que a mesma aumente o mais breve possível. Esta nota deixa os investidores de atenções voltadas para a reunião de 3 de dezembro, para perceber qual o ritmo que o BCE pretende imprimir na compra de ativos e se poderá mesmo recorrer a outras ferramentas não convencionais. Draghi referiu que a evolução dos preços dos produtos industriais serão será beneficiada pela depreciação do euro, mas o aumento na inflação nos serviços – que está hoje em mínimos históricos – dependerá da aceleração do crescimento dos salários nominais. E para que tal aconteça, é necessário que a economia volte o mais rapidamente possível à sua plena capacidade.

As Atas da última reunião do Banco Central Europeu, que decorreu no dia 22 de outubro, revelaram que a instituição está a estudar a aplicação de mais estímulos à economia da Zona Euro. Apesar do Presidente, Mario Draghi, ter dito depois da reunião que se iria analisar essa hipótese a verdade é que isso já tinha sido estudado e, inclusive, houve quem defendesse avançar com essas medidas de imediato. Alguns membros revelaram preocupação acerca da deterioração da inflação, pelo que defendiam uma intervenção o mais rapidamente possível. Contudo, houve quem se mostrasse mais cauteloso argumentando que os últimos dados não são suficientes para decidir algo com tanto impacto. Posto isto, o BCE concluiu que era melhor aguardar pelo mês de dezembro e reavaliar a situação.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

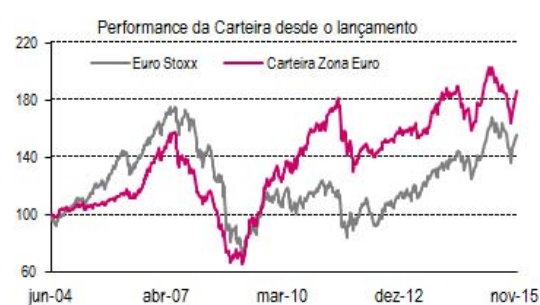
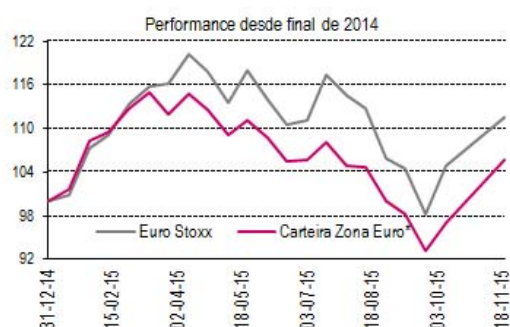
Fonte: Empresa.

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance dentre 8 de outubro e 19 de novembro foi de 9%. A melhor contribuição foi de Remy Cointreau (+224pb) e a pior foi de Ubi Banca Spa (-39pb).

Carteira Zona Euro de 8 outubro a 19 novembro

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Finmeccanica Spa	Industrial	16,7%	12,04	13,23	9,9%	1,65%
Heidelbergcement	Construção	16,7%	65,23	73,99	13,4%	2,24%
Teleperformance	Industrial	16,7%	67,66	75,90	12,2%	2,03%
Remy Cointreau	Alimentação e Bebidas	16,7%	58,96	66,89	13,4%	2,24%
Suez Environneme	Utilities	16,7%	16,70	17,97	7,6%	1,26%
Ubi Banca Spa	Banca	16,7%	6,63	6,48	-2,3%	-0,39%
Ações		100,0%			9,0%	
Cash		0,0%				
Carteira Técnica						9,0%
Euro Stoxx						6,3%
Diferença						2,7pp
Explicada pela carteira						2,7pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0pp



	Desde 8 Out	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	9,0%	1,1%	-4,9%	5,7%	-0,9%	13,4%	12,9%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	6,3%	-1,0%	-5,4%	11,6%	1,7%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

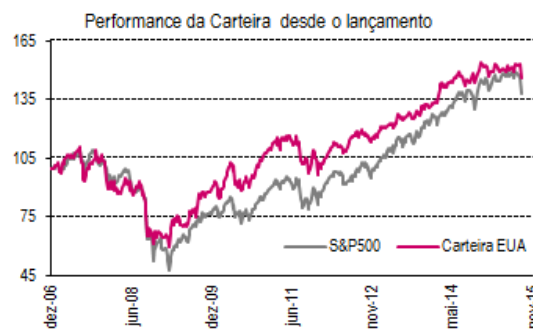
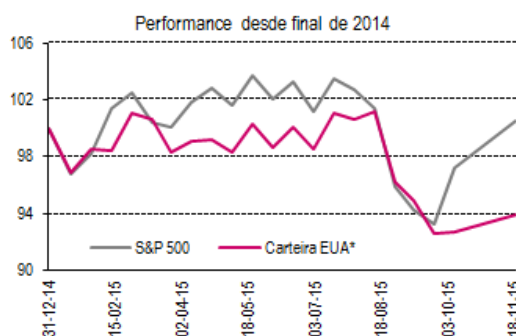
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance entre 8 de outubro e 19 de novembro foi de 1,3%. A maior contribuição foi de Total Sys Servs (+67pb) e a pior foi de Akamai Technolog (-93pb).

Carteira EUA de 8 outubro a 19 novembro

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Wells Fargo & Co	Banca	4,71%	52,54	55,97	7,24%	0,34%
Pfizer Inc	Farmacêutico	4,71%	33,09	32,29	-2,42%	-0,11%
Altria Group Inc	Bens Pessoais	4,71%	56,37	57,46	1,93%	0,09%
Honeywell Int'l	Industrial	4,71%	101,07	105,04	3,93%	0,18%
Yum! Brands Inc	Viagens e Lazer	4,71%	67,46	71,68	6,26%	0,29%
Avalonbay Commun	Imobiliário	4,71%	178,23	177,40	-0,47%	-0,02%
Brown-Forman -B	Alimentação e Bebidas	4,71%	105,47	106,52	1,00%	0,05%
Sirius Xm Holdin	Media	4,71%	3,89	4,15	6,68%	0,31%
Charter Com-A	Media	4,71%	187,76	186,13	-0,87%	-0,04%
Marriott Int'l-A	Viagens e Lazer	4,71%	76,56	72,57	-5,21%	-0,25%
Cons Edison Inc	Utilities	4,71%	66,27	63,19	-4,65%	-0,22%
Conagra Foods	Alimentação e Bebidas	4,71%	41,77	41,10	-1,60%	-0,08%
Expedia Inc	Viagens e Lazer	4,71%	122,88	128,09	4,24%	0,20%
Akamai Technolog	Tecnológico	4,71%	73,80	59,21	-19,77%	-0,93%
Rockwell Collins	Industrial	4,71%	86,61	92,26	6,52%	0,31%
Total Sys Servs	Industrial	4,71%	47,65	54,48	14,33%	0,67%
Jabil Circuit	Industrial	4,71%	22,48	24,63	9,56%	0,45%
Ações		80%			1,6%	
Cash		20%				
Carteira Técnica						1,3%
S&P 500						3,4%
Diferença						-2.11pp
Explicada pela carteira						-1.8pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.31pp



	Desde 8 Out	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	1,3%	-7,2%	-6,4%	-6,1%	14,8%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	3,4%	-1,0%	-3,2%	0,4%	11,4%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Quebra de barreiras poderá impulsionar índices

Tecnicamente, o enquadramento atual do Euro Stoxx 50 apresenta boas perspectivas de investimento a médio longo prazo com um potencial de valorização de 17% dentro de 1 ano (até aos 4.000 pontos). No curto prazo e no caso de quebrar a barreira dos 3.500 pontos, o índice poderá ganhar um impulso e testar nos 3.800 pontos (+11%). O índice português dá sinais de testar outra vez a linha descendente que une vários máximos relativos de 2015. A quebra desta barreira nos 5.400 pontos e a ultrapassagem dos 5.500 pontos traria aos investidores um forte sinal de entrada no PSI20 projetando os ganhos para 6.350 pontos (+18%). No caso do S&P 500 é conferido um *upside* inferior aos índices europeus, uma vez que o índice americano se aproxima dos máximos de sempre, mostrando a importância da barreira dos 2.130 pontos, visível desde o início deste ano. Por esta razão para as próximas três semanas decidimos manter a alocação das nossas carteiras nos 100% na Zona Euro e 80% nos EUA.

Euro Stoxx 50

O Euro Stoxx 50 (@ 3431,92 a 18 de novembro) apresenta boas perspectivas de investimento a médio longo prazo. A manter o enquadramento no canal ascendente iniciado em 2012 (a rosa) o índice pode exceder os 4000 pontos dentro de 1 ano (valorização potencial de 17%), atingindo níveis já não registados desde 2008. Para tal, é essencial que em correções intermédias mantenha intacta a base desta figura, que atualmente confere aos 3200 pontos (7% abaixo do último fecho) um importante suporte, pois uma vinda abaixo desse nível poderia projetar o índice até aos 2500 pontos (-27%, com base na altura do canal), cenário que neste momento achamos pouco provável. No curto prazo, o Euro Stoxx 50 enfrenta a resistência dos 3500 pontos (+2%, linha a vermelho), acreditando-se que um *breakout* (saída em alta) dessa linha descendente, que une os máximos de abril, julho e agosto, daria um impulso significativo para o final do ano, com possibilidade de teste aos 3800 pontos (11%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@ 5.378,60 pontos a 18 de novembro) está uma vez mais a testar a linha descendente que une vários máximos relativos de 2015 (a vermelho), que será a primeira barreira de curto prazo, nos 5400 pontos. Depois, em termos teóricos, a ultrapassagem dos 5550 pontos seria o sinal mais forte para entrada no mercado de ações português, pois marcaria em definitivo a saída do *trend* negativo dos últimos meses, à semelhança do ocorrido em 2012 (linha a azul), abrindo espaço para um novo arranque, que em pouco meses o poderia projetar para os 6350 pontos (+18%, linha a amarelo). O atual enquadramento (canal a rosa) é favorável ao investimento para prazos mais dilatados, conferindo ao PSI20 ganhos potenciais até aos 7000 pontos em 2016 (+30%). O indicador RSI está convergente com um movimento de recuperação, sem sinais de esgotamento. Numa eventual correção intermédia que possa ocorrer neste momento é essencial que o índice nacional preserve intacto o suporte dos 5000 pontos (-7%, base da figura a rosa).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@ 2083,58 a 18 de novembro) reagiu em baixa ao aproximar-se dos máximos históricos atingidos em maio e que foram voltados a testar em julho. A falta de força que o índice norte-americano tem demonstrado em ultrapassar estes níveis demonstra bem a importância da resistência dos 2130 pontos (+2% do último fecho), o que lhe confere um *upside* inferior aos índices europeus. Caso ganhe *momentum* e consiga transpor esta barreira, o S&P 500 ganha potencial, e neste caso poderia atingir os 2350 pontos durante o próximo ano (+13%, topo do canal a verde). Para as próximas semanas o suporte mais relevante são os 2000 pontos (4% abaixo da última cotação de fecho), não somente por se tratar da base da figura a verde mas porque os investidores poderiam perder confiança com uma vinda abaixo deste "valor redondo", sendo que o primeiro sinal de arrefecimento do sentimento seria dado por uma vinda abaixo da média móvel das últimas 200 sessões (a azul), ou seja, dos 2064 pontos. O maior risco do índice norte-americano é uma vinda abaixo dos 1870 pontos (-10%), que o poderia arrastar para uma correção adicional até valores próximos dos 1750 pontos (-16%), base do canal que marcou o *bull market* iniciado em 2009 (a rosa).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará 100% investida em 14 empresas (peso 7,1% cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 3 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
HEN3 GY Equity	Henkel Ag -Pfd	Bens Pessoais	7,1%	106,60
LUX IM Equity	Luxottica Group	Bens Pessoais	7,1%	62,70
RNO FP Equity	Renault Sa	Automóvel	7,1%	92,57
DB1 GY Equity	Deutsche Boerse	Financeiro	7,1%	81,65
CAP FP Equity	Cap Gemini	Tecnológico	7,1%	84,37
* HEI GY Equity	Heidelbergcement	Construção	7,1%	73,99
HNR1 GY Equity	Hannover Rueck S	Segurador	7,1%	109,35
DWNI GY Equity	Deutsche Wohn-Br	Imobiliário	7,1%	24,85
SCR FP Equity	Scor Se	Segurador	7,1%	36,72
NESTE FH Equity	Neste Oyj	Energia	7,1%	25,16
REC IM Equity	Recordati Spa	Farmacêutico	7,1%	22,93
EO FP Equity	Faurecia	Automóvel	7,1%	35,75
KSP ID Equity	Kingspan Group	Construção	7,1%	24,87
FNTN GY Equity	Freenet Ag	Telecomunicações	7,1%	32,14
Ações			100%	
Cash			0%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará 80% investida equitativamente em 12 empresas (peso 6,7% cada).

Carteira EUA para as próximas 3 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
CCL US Equity	Carnival Corp	Viagens e Lazer	6,7%	51,54
BDX US Equity	Becton Dickinson	Farmacêutico	6,7%	149,96
MNST US Equity	Monster Beverage	Alimentação e Bebidas	6,7%	149,36
CAH US Equity	Cardinal Health	Retalho	6,7%	87,36
ORLY US Equity	O'Reilly Automot	Retalho	6,7%	268,96
ROP US Equity	Roper Technologi	Industrial	6,7%	189,44
ISRG US Equity	Intuitive Surgic	Farmacêutico	6,7%	504,17
APH US Equity	Amphenol Corp-A	Industrial	6,7%	54,58
* COL US Equity	Rockwell Collins	Industrial	6,7%	92,26
TXT US Equity	Textron Inc	Industrial	6,7%	43,32
VRSN US Equity	Verisign Inc	Tecnológico	6,7%	86,60
UNM US Equity	Unum Group	Segurador	6,7%	36,67
Ações			80%	
Cash			20%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos